

Posicionamentos sociais na aula de língua inglesa: letramentos críticos e produção de *advertisements* no Estágio Supervisionado

Social positionings in the English language classroom:
critical literacies and production of advertisements
in the Supervised Internship

 Francisco Gabriel Cordeiro Silva

 Giulianne Vieira Santos

 Vitória Aparecida de Oliveira Andrade

Resumo: Este artigo situa-se no âmbito dos letramentos críticos, atentando para a relevância dessa perspectiva na formação de professores, e em especial, no ensino de língua inglesa. O trabalho ancora-se, então, nas contribuições teóricas do campo dos letramentos críticos, considerando as orientações da BNCC (Brasil, 2018) para o ensino de inglês. Assim, esta pesquisa objetiva analisar as implicações dos letramentos críticos na formação cidadã de alunos, na aula de inglês, durante o Estágio Supervisionado por meio da produção do gênero textual *advertisements*. Este é um estudo de caso de abordagem qualitativa, ambientado em uma turma do 9º ano de uma escola estadual da cidade de Campina Grande, interior do estado da Paraíba. Observamos o engajamento dos discentes nos processos de leitura, planejamento e

Francisco Gabriel Cordeiro Silva. Mestre em Linguagem e Ensino pela UFCG. Professor de Língua Inglesa vinculado ao Departamento de Letras e Artes da UEPB.

Giulianne Vieira Santos. Graduada em Letras-Inglês pela UEPB.

Vitória Aparecida de Oliveira Andrade. Graduada em Letras-Inglês pela UEPB.

escrita dos textos, além da tomada de posições críticas e reflexivas diante de tópicos emergentes nos âmbitos de convivência escolar e social.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino de inglês. Letramentos críticos. Produção de *advertisements*.

Abstract. This article is situated within the scope of critical literacies, paying attention to the relevance of this perspective in teacher training, and in particular, in English language teaching. This work is therefore anchored in theoretical contributions from the field of critical literacies, considering the BNCC (Brasil, 2018) guidelines for teaching English. Thus, this research aims at analyzing the implications of critical literacies in the citizenship formation of students, in the English class, during the Supervised Internship through the production of the textual genre advertisements. This is a case study with a qualitative approach, set in a 9th grade class at a state school in the city of Campina Grande, in the countryside of Paraíba state. We observed the students' engagement in the processes of reading, planning and writing texts, in addition to taking critical and reflective positions on emerging topics in the areas of school and social coexistence.

Keywords: Supervised Internship. English teaching. Critical literacies. Advertisement production.

Introdução

Aguardado com muita expectativa por graduandos de licenciaturas, o estágio supervisionado é um momento crucial para a formação inicial docente, principalmente por proporcionar a licenciandos, neste caso, professores em formação inicial de língua inglesa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), um momento de *práxis* pedagógica, em que as discussões abordadas ao longo do curso são, finalmente, mobilizadas didaticamente.

Assim, o referido componente curricular tem como principal objetivo desenvolver as práticas pedagógicas dos estagiários a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, almejando problematizar e entender as características do âmbito no qual atuará, adotando uma postura crítico-reflexiva diante do ensino-aprendizagem de inglês no Ensino Fundamental: anos finais.

Especificamente, a disciplina proporciona entendimento acerca da complexidade do ofício docente, incluindo os processos de planejamento, documentos educacionais orientadores, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), e a importância de assumir um papel crítico e reflexivo diante do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas.

Como avaliação final, a disciplina propõe a produção de um Relato de Experiência. Neste gênero textual acadêmico, os estagiários devem analisar aspectos que foram significativos em sua prática docente durante o período de regência de aulas. Para além de relatar suas experiências, a produção do relato visa contribuir de maneira acadêmico-científica para a área de atuação dos estagiários.

Sendo assim, em decorrência do Relato de Experiência elaborado, este artigo focaliza questões ao entorno dos letramentos críticos durante as aulas de inglês no Estágio em tela. De acordo com Araújo e Vilaça (2019), os letramentos críticos envolvem a consciência crítica da participação ativa e social das práticas de leitura e escrita. Além disso, estes letramentos procuram trazer reflexões sobre aspectos históricos, sociais e culturais, proporcionando aos alunos uma criticidade no ambiente de sala de aula (Araújo; Vilaça, 2019). Desta maneira, ancoramos nosso estudo em Motta (2008), Araujo e Vilaça (2019), Silva (2021), Barros (2022), dentre outros.

A vista disto, este trabalho se guia pela seguinte problematização: “Quais as implicações dos letramentos críticos na formação cidadã de discentes durante o estágio supervisionado?”. Assim, neste artigo, objetivamos analisar as implicações dos letramentos críticos na formação cidadã de alunos, na aula de inglês, durante o estágio supervisionado por meio da produção do gênero textual *advertisements*. Especificamente, a) discutimos a relevância do ensino de língua inglesa a partir dos letramentos críticos; b) avaliamos como os discentes desenvolveram a proposta de produção textual do gênero *advertisements*.

Em termos metodológicos, nossa investigação classifica-se como um estudo de caso de abordagem qualitativa (Gonsalves, 2003). Este trabalho tem como *corpus* os dados gerados durante a regência de aulas cujo foco se deu na produção de *advertisements* sobre problemas sociais, que ocorreu no período de 04 de abril a 20 de junho de 2023. As aulas aconteceram em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental: anos finais, de uma escola pública estadual, no município de Campina Grande, estado da Paraíba.

Para além desta introdução e das considerações finais, este artigo divide-se nas seções de (i) fundamentos teóricos, (ii) de aspectos metodológicos e contexto de pesquisa e de (iii) análise de dados e discussões. Na fundamentação teórica, discorreremos sobre os autores e teorias que são base para este estudo. Na seção de metodologia, são apresentados detalhadamente os aspectos deste estudo, assim como o *corpus*. Após, apresentamos os resultados desta pesquisa, por meio da análise de dados e de discussões.

O ensino de língua inglesa no Brasil

De acordo com Fragozo (2011), o ensino de língua inglesa é desafiador para os docentes, visto que, no Brasil, o ensino de inglês é considerado insatisfatório nas escolas regulares. Isso se dá por variados fatores: turmas muito grandes, heterogeneidade de proficiência e motivação dos alunos, e o status da disciplina que ocupa um lugar desprivilegiado no currículo escolar (Fragozo, 2011).

Mesmo perante tantos desafios, ter acesso ao ensino de língua inglesa é um direito de todo cidadão, pois, de acordo com a BNCC “aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural” (Brasil, 2018, p. 241). No entanto, por muitas vezes, temos atentado, mesmo que empiricamente, aulas de língua inglesa que versam majoritariamente em torno de tópicos gramaticais. Como constatado por Motta (2008), muitas aulas dessa língua no país ainda dão hiperfoco a estruturas, escanteando funções comunicativas, de expressão e de formação cidadã e crítica dos alunos. Desta maneira, o ensino de inglês deve assumir um caráter formativo que contribui para

[...] o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa [...]. É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas (Brasil, 2018, p. 241).

Sendo assim, a BNCC prevê a língua inglesa como um componente curricular que pode e deve contribuir para a formação de cidadãos críticos. Essa perspectiva guia os eixos organizadores da disciplina, nos

quais envolvem oralidade, conhecimentos linguísticos, dimensão intercultural, leitura e escrita.

O eixo da escrita trata das propostas de produções textuais, que envolvem movimentos individuais e coletivos, considerando a circulação do texto em relação aos receptores, isto é, os possíveis leitores, visando, também, a escrita enquanto uma prática social, “oportunizando aos alunos agir com protagonismo” (Brasil, 2018, p. 244).

O eixo da leitura focaliza o trabalho de ensino de língua inglesa sob variados gêneros textuais que circulam na sociedade e que são de relevância para a vida do estudante, objetivando promover momentos de problematização, compreensão, interpretação e reflexão crítica. Assim,

A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua (Brasil, 2018, p. 244).

Sob esta ótica, deve-se trabalhar para que os alunos não permaneçam acríticos diante de momentos de leitura de variados gêneros. É papel do docente guiar os discentes para que estes se tornem leitores críticos e proativos (Silva, 2021). Para isto, Silva (2021) propõe que as atividades de leitura devem ser propostas a partir da perspectiva dos letramentos críticos que, de acordo com o autor, se faz cada vez mais urgente diante do grande fluxo de informações proporcionado pelas mídias sociais.

De acordo com Motta (2008), a perspectiva das LCs é adequada para tornar as aulas de língua inglesa um espaço no qual os discentes possam ter momentos de reflexões críticas que expandam seus hori-

zontes. Assim, ensinar a língua com fulcro nos LCs possibilita o trabalho com os eixos ora elencados concomitantes ao desenvolvimento do pensamento crítico, tornando o ensino de inglês uma ação política (Motta, 2008).

Letramentos críticos

De acordo com Barros (2022), é imprescindível compreender o papel dos letramentos críticos no ensino de língua inglesa, principalmente “nas experiências de docência na formação inicial” (Barros, 2022, p. 77). Assim, os letramentos críticos pretendem desenvolver no aluno uma formação educacional crítica, dissociando-o da ideia tradicional de que o aluno é simplesmente receptor de informações advindas do professor, o qual é visto, nesse viés, como transmissor de conhecimento.

Nesta perspectiva, Araujo e Vilaça (2019) afirmam que o indivíduo deve desenvolver uma construção e reconstrução de sentidos, analisando quais objetivos pretende alcançar, de maneira que possua uma consciência crítica e não se mantenha neutro em relação ao “posicionamento sobre os modos e as estratégias de produção e interpretação de textos” (Araújo; Vilaça, 2019, p. 340).

Dessa maneira, vale ressaltar que os letramentos críticos do indivíduo estão associados aos saberes, e as vivências do contexto social no qual está inserido (Araújo; Villaça, 2019). Nesse sentido, é importante que o indivíduo não se limite ao senso comum, mas que reconheça e compreenda as diversas questões culturais presentes na interpretação e produção dos textos, bem como “rompendo preconceitos e estereótipos, sem verdades absolutas, ampliando então sua maneira de compreender o mundo” (Araujo; Vilaça, 2019, p. 343). Além disso, vale enfatizar que os letramentos críticos buscam o envolvimento no exercício

crítico por meio da linguagem, desafiando as dinâmicas de poder, os discursos, e as possíveis consequências para o indivíduo, ou o grupo social ao qual pertence (Motta, 2008).

Se torna cada vez mais desafiador a presença de um ensino transformador, pelo fato de persistir no ensino contemporâneo a educação mecanicista e bancária, a qual o educador é visto como transmissor de conteúdos, bem como “detentor do conhecimento, que conduz os educandos ao aprendizado a partir da memorização de informações” (Silva, 2021, p. 30). Essa realidade preocupante precisa ser alterada, pois determinada prática não irá proporcionar uma comunicação mútua entre aluno e professor, e a aprendizagem não será eficaz, o que de certa forma “impede o companheirismo e aprofunda o distanciamento entre estes atores sociais” (Silva, 2021, p. 30).

É importante que se faça presente na sala de aula o desenvolvimento de uma compreensão crítica, pois irá permitir que os alunos sejam mais reflexivos e ativos, principalmente nas atividades de leitura, possibilitando a importância de compreender melhor como ocorre os “contextos imediatos de estudantes e professores, desvelando os conflitos de nosso tempo, considera o continuum educação-política/política-educação, não podendo esses eixos serem separados” (Silva, 2021, p. 33).

Nesta perspectiva, é essencial evidenciar que os letramentos críticos vão além do âmbito da leitura e da escrita, envolve utilizar determinado conhecimento sociocultural em conjunturas sociais, para agir mediante a injustiças sociais que podem ser apoiadas pelo discurso (Silva, 2021). Além disso, é essencial agir de maneira crítica em relação aos discursos, permitindo que a leitura se torne “um espaço de autonomia, independência, transgressão, luta e transformação” (Silva, 2021, p. 50).

A realidade da inserção dos letramentos críticos na sala da aula, no entanto, ainda precisa ser trabalhada de maneira significativa, através de ação de formação, pelo fato de que, às vezes, muitos professores não possuem um conhecimento amplo sobre determinado tópico emergente, mas almejam utilizar a abordagem crítica em suas aulas.

Contexto da pesquisa

As atividades no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado II iniciaram-se no dia 02 de março de 2023. No mês de março, a disciplina deu enfoque às teorias base da área da educação linguística, discutindo conceitos pedagógicos basilares, métodos e metodologias de ensino, processo de planejamento de aulas, documentos oficiais orientadores, etc. Já o mês de abril foi dedicado ao período de observações nas turmas que foram previamente atribuídas a cada dupla de estagiários. Junto ao período de observações, deu-se início ao planejamento das aulas referentes ao momento de regência, que ocorreu no período de 02 de maio a 20 de junho de 2023.

O cenário de atuação do estágio e, conseqüentemente, espaço desta pesquisa (Gonsalves, 2003), foi o contexto escolar. O estágio em tela foi realizado em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental: anos finais, de uma escola pública estadual localizada no município de Campina Grande, Paraíba. A turma era composta por 26 alunos e era heterogênea em idade, variando de 14 a 19 anos. Os locais de origem dos alunos também eram diversos, visto que alguns discentes residiam em Campina Grande e outros moravam em cidades próximas.

A escola possui uma boa infraestrutura com salas limpas, bem arejadas, e com turmas não muito numerosas. Entretanto, nas primeiras semanas das regências, houve dificuldades em relação ao uso de mídias

durante as aulas, já que a escola oferecia apenas uma sala de vídeo para todos os professores e turmas. Nas semanas finais, essa situação se resolveu com a instalação de aparelhos de televisão em todas as salas.

Adicionalmente, a turma também era heterogênea em proficiência na língua inglesa. Uma minoria dos alunos apresentou maior desenvoltura com a língua e com domínio de vocabulário. Notou-se que, em sua maioria, os alunos apresentavam dificuldade com o idioma e não participavam tanto nas aulas, visto que, no momento de observação, anterior ao de regência no Estágio, eram unicamente *book-based*, ou seja, usavam apenas o livro didático como recurso didático-pedagógico.

A partir destas observações, as estagiárias, autoras deste artigo, planejaram uma sequência de aulas na qual o livro didático, apesar de atuar como um guia em relação aos conteúdos que deveriam ser trabalhados, não foi o único recurso utilizado. O objetivo era introduzir àquela turma um ensino de inglês que utilizasse diferentes recursos e que, de certa forma, estivesse relacionado ao que aquele grupo vive e consome diariamente.

Sendo assim, esta pesquisa se classifica como um estudo de caso de abordagem qualitativa, haja vista se preocupar com a compreensão e a interpretação do objeto de estudo (Gonsalves, 2003), ao qual versa sobre o processo de produção de *advertisements*, em uma turma de escola pública, na vertente teórico-metodológica dos letramentos críticos.

É objetivo deste artigo analisar as implicações dos letramentos críticos na formação cidadã de alunos, na aula de inglês, durante o estágio supervisionado por meio da produção do gênero textual *advertisements*. Sendo assim, para o processo de geração de dados, utilizamos as aulas que trabalharam a apresentação e caracterização do gênero textual em tela, de maneira contextualizada, a partir de tópicos emergentes no que tange a problemas sociais. Posteriormente, analisamos o processo de produção dos discentes.

Mobilizando os letramentos críticos por meio da produção de *advertisements* na aula de língua inglesa

Nesta seção, discorreremos sobre os achados de nossa pesquisa, cujo dados foram gerados durante o período de observações e regências na turma do 9º ano de uma escola pública estadual. Para esta discussão, apresentamos atividades desenvolvidas ao longo das semanas de regências. Em seguida, à luz da BNCC (Brasil, 2018), Araujo e Vilaça (2019), Barros (2022), Motta (2008) e Silva (2021), analisaremos a produção de atividades dos alunos, especialmente a produção de *advertisements*, para verificarmos se e como houve envolvimento crítico e reflexivo por parte dos discentes.

No período de observação das aulas, pudemos inferir que a turma do 9º ano D demonstrava ser tranquila em relação ao seu comportamento em sala de aula, o que poderia proporcionar aulas mais produtivas. No entanto, observamos que as aulas eram hiper centradas no livro didático, o que foi justificado pela professora supervisora como sendo uma exigência da instituição de ensino.

Apesar do hiperfoco no livro didático, as aulas não abordavam apenas tópicos gramaticais descontextualizados – que, usualmente, é um problema comum nas aulas de inglês, conforme aponta Motta (2008). Na primeira aula, observada no dia 04 de abril, a atividade do livro estava associada a *fake news* e como identificá-las nos meios digitais, tema relevante e necessário em tempos pós-modernos. Assim, a atividade proposta consistiu em algumas questões de *reading comprehension* presentes no livro. Notamos um certo grau de dificuldade dos alunos em compreender as questões.

Já no segundo momento de observação, no dia 11 de abril, a professora ministrou uma aula sobre *relative pronouns* de maneira indutiva. Para contextualizar o assunto, a professora escreveu no quadro alguns exemplos do conteúdo utilizando o nome de alguns alunos. Notamos que houve interesse por parte deles, mas, ainda, pouca interação, o que evidencia os problemas relacionados à motivação discutidos por Fragozo (2011). Nesta aula, não foi proposta nenhuma atividade em sala. Entretanto, foi atribuída uma atividade para casa, na qual os alunos deveriam pesquisar sobre os *relative pronouns*.

Após as observações, as estagiárias, autoras deste trabalho, planejaram uma sequência de aulas nas quais o livro didático, apesar de servir como um guia em relação aos conteúdos que poderiam ser trabalhados, não foi o único recurso utilizado. Observando o livro utilizado na turma em questão, a segunda unidade, que seria trabalhada ao decorrer do segundo bimestre, trazia à tona a discussão de problemas sociais.

Assim, notamos que, superficialmente, o livro propunha *advertisements* como o gênero textual a ser trabalhado naquela unidade. Desta maneira, o material mostrou possibilidades e guiou o planejamento das sete aulas que aconteceram no período de regências, centradas na apresentação, leitura e produção do gênero proposto. Para melhor compreensão, ilustramos, a seguir, como se deu a distribuição das aulas.

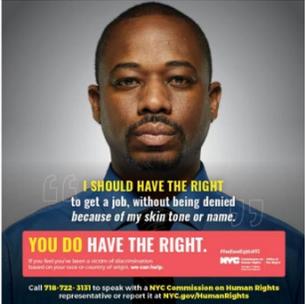
Quadro 1 – Distribuição da sequência de aulas

Aula I e II	Apresentação e caracterização do gênero, de maneira contextualizada, a partir de <i>advertisements</i> sobre problemas sociais.
Aula III	Tópico gramatical (<i>modal verbs</i>) a partir dos textos apresentados nos <i>advertisements</i> das aulas anteriores.
Aula IV	<i>Advertisements</i> em diferentes plataformas que perpetuam problemas sociais.
Aula V, VI e VII	Revisão de gênero, produção e apresentação dos <i>advertisements</i> dos discentes.

Fonte: elaborado pelos autores deste trabalho (2023)

Na primeira aula, abordamos o gênero em tela com o objetivo de compreender e identificar sua estrutura composicional. Em um primeiro momento, foi feito um *brainstorming* no quadro, listando o que os alunos já sabiam sobre o gênero. Após esta etapa, os alunos foram divididos em grupos. Cada grupo recebeu um *advertisement* para analisar se as características atribuídas por eles ao gênero estavam sendo utilizadas nas imagens, as quais ilustramos por meio do Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – *Advertisements* utilizados em sala de aula

<p><i>Advertisement 1</i></p>	
<p><i>Advertisement 2</i></p>	

<p><i>Advertisement 3</i></p>	
<p><i>Advertisement 4</i></p>	
<p><i>Advertisement 5</i></p>	

Fonte: elaborado pelos autores deste trabalho a partir da busca no Google Imagens (2023)

Após o momento de observação das imagens acima, os alunos apontaram as características que encontraram. Em seguida, solicitamos que eles apontassem o possível objetivo, público alvo e a semelhança entre todas as imagens. Além das características do gênero, os discentes notaram a semelhança no assunto tratado pelos *advertisements*: problemas sociais, tais como racismo, *bullying*, lgbt+fobia, intolerância reli-

giosa, desigualdade de gênero, dentre outros. Em seguida, solicitamos aos alunos que pesquisassem na internet sobre *advertisements* que tinham o objetivo de minimizar tais questões sociais a fim de apresentarem na próxima aula. Apenas um grupo fez a pesquisa.

Na segunda aula, apresentamos formalmente as características do gênero proposto, que incluíam elementos verbais e não verbais utilizados para atrair e convencer o público alvo. Estas características foram listadas no quadro em sala. Na terceira aula, introduzimos os verbos modais *may* e *might*, trazendo exemplos por meio de *advertisements*, incluindo textos previamente apresentados aos alunos. O objetivo era explicar o significado de tais *modal verbs* e como utilizá-los em determinados contextos. No entanto, percebemos que os alunos não se engajaram o suficiente em relação ao tópico gramatical ora ensinado.

Desta maneira, notamos que a maioria dos alunos se envolvia com mais entusiasmo nas discussões sociais do que no conteúdo gramatical. Com isso, observa-se que determinada perspectiva de ensino-aprendizagem se alinha ao que é proposto por Araújo e Vilaça (2019) no que diz respeito ao papel da vivência e do contexto social dos sujeitos ante aos letramentos críticos em contexto de sala de aula de línguas.

Na quarta aula, trabalhamos o gênero *advertisements* a partir da apresentação de *slides* e de vídeos. Nesta aula, o foco era mostrar a diversidade de conteúdo temático que este gênero pode abarcar – alguns sendo, inclusive, problemáticos, visto que propagam ideias que perpetuam preconceitos. Os alunos tiveram um momento de análise para cada *advertisement* apresentado, e apontaram as ideias preconceituosas ali presentes.

Assim, a proposta alinhou-se, também, às ideias de leitura multimodal e letradamente digital propostas pela BNCC (Brasil, 2018), visto essa prática ser relevantes para os discentes, proporcionando momen-

tos de análise e problematização dessas leituras a fim de desenvolver a criticidade do aluno. Desta forma, esta ocasião propôs um envolvimento crítico situado dos alunos por meio da linguagem verbal e não verbal, característico do *advertisement* (cf. Motta, 2008).

Nesta perspectiva, a proposta do estudo do gênero em questão alinhou-se, concomitantemente, à perspectiva dos letramentos críticos discutida por Barros (2022). Com isto, evidenciamos a contribuição desses letramentos em relação ao envolvimento dos alunos em compreender criticamente as atividades de leitura e escrita por meio da participação ativa das aulas, corroborando a promoção da formação educacional crítica e responsável dos alunos, “distanciando-se de uma lógica de ensino de línguas meramente transmissor” (Barros, 2022, p. 77).

A quinta, sexta e sétima aula estavam voltadas para a elaboração escrita dos *advertisements*, com o objetivo de orientar os alunos na produção e apresentação de suas produções. Os alunos foram divididos em grupos na sala de informática da escola. Cada grupo ficou responsável pela produção de um *advertisement* contendo um problema social, decidido via sorteio.

Destarte, nossa proposta, que se associa primordialmente ao eixo escrita discutido pela BNCC (Brasil, 2018), pretendeu desenvolver, além de aprimorar, a prática de escrita dos alunos, tendo como pilar à noção de escrita enquanto uma prática social (Kleiman, 1995, Street, 2010). Outrossim, envolvemos os alunos em processos de tomada de decisões sobre a produção textual – o que e para quem comunicar –, possibilitando-os, por meio da produção, a assumir protagonismo e autonomia ante às práticas de letramentos críticos. Podemos visualizar este momento na Figura a seguir.

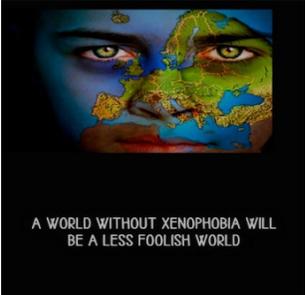
Figura 1 – Momento de produção dos *advertisements* pelos alunos



Fonte: acervo pessoal dos autores deste artigo (2023)

Durante as aulas de produção, foi possível observar um maior engajamento e progresso dos alunos, tanto em relação à escolha dos temas, quanto concernente à escrita dos respectivos *advertisements*. Desta maneira, ressaltamos como os empreendimentos teórico-metodológicos dos letramentos críticos, discutidos em seção anterior deste trabalho, contribuem direta e significativamente na nossa prática de ensino de língua inglesa. Através da elaboração do gênero, guiamos nosso planejamento de aulas focalizando “abordagens que dialoguem com as necessidades de professores e alunos” (Silva, 2021, p. 8) e, então, contemplamos temáticas diversas que estão presentes no contexto escolar e social desses sujeitos. Podemos visualizar as produções dos alunos no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Produção de *advertisements* elaborados pelos alunos

<p>Grupo 1</p>	
<p>Grupo 2</p>	
<p>Grupo 3</p>	
<p>Grupo 4</p>	



Fonte: elaborado pelos autores deste trabalho mediante acervo pessoal (2023)

Com base nas produções do gênero proposto, constatamos que os letramentos críticos promoveram o desenvolvimento de alunos “reflexivos, participativos, autônomos, capazes de atuar ativamente para a mudança social, através da aproximação crítica com suas realidades” (Silva, 2021, p. 33). Assim, ao analisarmos que todas as produções contêm as características composicionais de um *advertisement* que aborda um problema social relevante e emergente, constatamos uma tomada de consciência dos alunos ante as produções, resultando, assim, em uma culminância significativa de aulas das estagiárias.

Neste sentido, enquanto sujeitos, os alunos desenvolveram trabalhos permeados de construção e reconstrução de sentidos (Araújo; Vilaça, 2019). À luz do que fora experienciado, os letramentos críticos desempenham um papel crucial e tangível no que diz respeito a vivências mais responsáveis no meio social, incluindo o escolar. Assim, os letramentos críticos devem estar constantemente relacionados ao exercício crítico através do ensino de língua inglesa, trazendo à tona a ampliação de conhecimentos vinculados aos fatores socio-histórico-culturais presentes tanto em contexto local quanto em contexto global.

Considerações finais

Neste trabalho, analisamos a relevância de um ensino de língua inglesa a partir da perspectiva dos letramentos críticos, além de avaliar como se deu o desenvolvimento dos alunos diante da proposta de produção de *advertisements* englobando problemas sociais. A escolha destes objetivos parte do pressuposto de que consideramos que é de suma importância desenvolver uma capacidade crítica e reflexiva dos discentes para, contribuindo, assim, para a formação cidadã deles.

Para isso, analisamos os momentos de observação e regências em uma turma do 9º ano, especialmente o desenvolvimento das atividades e aulas focadas em *advertisements*, verificando como os alunos desenvolveram a produção de tal gênero a partir problemas sociais diversos, como racismo, *bullying*, lgbt+fobia, intolerância religiosa, desigualdade de gênero, dentre outros.

Destarte, consideramos que os objetivos deste estudo foram alcançados, visto que, através da observação do envolvimento dos alunos no processo de leitura, planejamento e produção dos textos, evidenciamos que os discentes tomaram posições críticas e reflexivas diante de tópicos relevantes nos âmbitos de convivência social e escolar. Nosso trabalho também contribui para o enriquecimento do fazer Linguística Aplicada sob uma agenda compromissada (Kleiman *et al.*, 2019; Moita Lopes, 2019). Assim, constatamos que é possível ensinar inglês, ainda no Ensino Fundamental, com fulcro nos letramentos críticos.

À guisa de conclusão, refletimos sobre o trabalho realizado pelas estagiárias durante a observação e a regência no que concerne à elaboração e aplicação das propostas de atividades que fizeram parte da investigação desta pesquisa, como parte das exigências do componente

de Estágio Supervisionado II. Refletimos que é de suma relevância que professores, ainda licenciandos ou em serviço, reconheçam, planejem e adequem seu trabalho em sala de aula visando um meio de contribuir para a formação de cidadãos críticos e comprometidos em mudança social. Desta maneira, em termos ontológicos, epistemológicos e pedagógicos, estaremos ressignificando e transformando o ensino de inglês nas escolas públicas.

Referências

ARAÚJO, E. V. F.; VILAÇA, M. L. C. Letramento crítico: compreender e lidar criticamente com as diversas práticas sociais contemporâneas. *Anais...*, vol. XXIII, n. 3, p. 337-345, 2019. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xxiii_cnlf/cnlf/tomo01/24.pdf. Acesso em: 27 dez. 2023.

BARROS, W. V. Letramentos críticos na formação docente: a função educacional da aula de língua inglesa. *The Specialist*, v. 43, n. 2, p. 75-92, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/57791>. Acesso em: 27 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2018.

FRAGOZO, C. S. Benefits and challenges of teaching English in Brazilian regular schools. *BELT-Brazilian English Language Teaching Journal*, v. 2, n. 1, p. 17 - 26, 2011. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/belt/article/view/9072> Acesso em: 20 jun. 2023.

GONSALVES, E. P. *Iniciação à pesquisa científica*. 3ed. Campinas, SP: Alínea, 2003.

KLEIMAN, A. B. Introdução: modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 15-61.

KLEIMAN, A. B.; VIANNA, C. A. D.; DE GRANDE, P. B. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. *Calidoscópio*, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019. Disponível em: <<https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.04>>. Acesso em: 27 dez. 2023.

MOITA LOPES, L. P. Da aplicação de linguística à linguística aplicada interdisciplinar. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (org.). *Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo: Contexto, 2019. p. 11-24

MOTTA, A. P. F. *O letramento crítico no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa sob a perspectiva docente*. Programa de Desenvolvimento Educacional do Governo do Estado do Paraná, área de Língua Inglesa-UEL. Londrina, PR: 2008.

SILVA, G. E. A. *Desenvolvimento do letramento crítico: possíveis caminhos a partir de contribuições da pedagogia crítica, da análise crítica do discurso e da exploração de inferências*. 2021. 163 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

STREET, B. Os novos estudos sobre o Letramento: histórico e perspectivas. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (ed.). *Cultura escrita e Letramento*. Belo Horizonte: UFMG, 2010. p. 33-53.

Recebido em: 04/01/2024

Aprovado em: 21/03/2024

Licenciado por

